

## 6 Respeita a vida selvagem

O encontro com vida animal selvagem pode ser inspirador e proporcionar boas histórias para contar. Porém, a vida selvagem fica fragilizada com a interferência dos visitantes dos espaços naturais. Por outro lado, os animais reagem de formas distintas à presença humana e podem surgir perigos.

Observa à distância os animais e evita perturbar os seus hábitos. Usa plataformas de observação, se existirem.

Usa binóculos e altera o percurso caso haja a possibilidade de te cruzares com o animal observado, provavelmente, terás mais opções de escolha.

Mantêm-te calmo sem perturbar a vida selvagem, por exemplo gritando para os atrair.

Demonstra com o teu comportamento como se deve estar na natureza e reagir à presença de vida selvagem.

Não alimentes os animais, será prejudicial para a sua saúde ou pode torná-los mais exposto a predadores e outros perigos.

## 7 Sê atencioso com os outros visitantes

As áreas naturais são de todos e é provável que encontres outros visitantes, sendo ou não escuteiros.

Sê cortês, protege e respeita a qualidade das suas próprias experiências. Alguns pretendem momentos solitários de liberdade e sintonia com a natureza, outros pretendem partilhar as suas aventuras em grupo.

Procura guardar privacidade visual e sonora do campo.

Sê cordial para com as comunidades locais.

Descobre os sons da natureza e deixa-os ser os mais audíveis.

### Um desafio final

Os escuteiros podem ser activos na protecção e manutenção dos espaços naturais.

Voluntaria-te para limpar, manter trilhos, reabilitar zonas específicas, vigiar a floresta em época de incêndios, etc.

Persiste na formação contínua e na participação de elaboração ou divulgação de recursos pedagógicos e técnicos para melhorar a vivência na natureza.

Partilha com outros, estes princípios éticos das actividades ao ar livre.

Int.org



impresso em papel 100% reciclado



LEAVE  
NO TRACE™

**Não deixes vestígio**  
Ética em Actividades ao Ar Livre  
Ética em Actividades ao Ar Livre

Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português

# LEAVE NO TRACE

## Ética em Actividades ao Ar Livre

As actividades exteriores estão no âmago do escutismo e proporcionam experiências educativas e grande prazer pessoal. Porém, essas oportunidades únicas também têm um custo para os espaços visitados, nomeadamente quando se tratam de locais com ecossistemas sensíveis e fragilizados por processos de erosão ou poluição.

Para reduzir os impactos causados por actividades ao ar livre, a **Leave No Trace** criou princípios que podem ser aplicados em área remotas em qualquer parte do mundo, parques urbanos ou mesmo no quintal.

A **Leave No Trace** - Center for Outdoor Ethics é uma associação sem fins lucrativos da qual o C.N.E. é Parceiro Educativo. A sua missão é ensinar a apreciar a natureza de forma responsável, sendo cortês para com os outros e respeitador do meio natural.

Os **7 Princípios éticos** para colocar em prática nas actividades escutistas são:

### 1 Planeia e prepara

Recolhe informação durante a escolha do local e verifica a tua opção junto da comunidade local e as previsões climatéricas.

Escolhe o percurso e local da actividade em função dos objectivos e capacidade do grupo.

Garante que tens conhecimentos e equipamento adequados, sem esquecer os casos em que seja necessário esperar por socorro.

Conhece os regulamentos específicos das áreas de actividade, bem como a flora e fauna autóctones.

Comunica a tua actividade às autoridades competentes e recorda que as actividades em Áreas Protegidas requerem um pedido de autorização próprio.

Partilha os princípios e técnicas Leave No Trace com todos os membros do grupo para que cada um possa ajustar o seu comportamento.

### 2 Circula e acampa em superfícies resistente

Reconhece superfícies resistentes e a antecipa o impacto sobre os locais de actividade.

Mantém-te nos trilhos existentes.

Dá preferência a superfícies duráveis como pedras lembrando que nem todas as espécies se regeneram ao mesmo ritmo.

Os bons locais de acampamento encontram-se e não se criam, por isso usa áreas previamente utilizadas.

Protege as árvores, não pregues nem espetes nada e evita o atrito das cordas.

### 3 Gere os teus resíduos adequadamente

Tudo o que se colocar na mochila deve regressar.

Responsabiliza-te por deixares os espaços naturais limpos e deposita o lixo apenas em locais onde haja recolha regulares.

Evita desperdício e embalagens desnecessárias. Não abandones restos de comida.

Onde é a casa de banho? Na natureza importa ter



cuidado com os resíduos humanos.

Evita poluir cursos de água, maximiza a decomposição e minimiza impactos sociais.

Se o grupo for pequeno e se não existirem casa de banho, afasta-te do local da actividade e de cursos de água, e usa pequenos buracos (20 cm profundidade) para depositar resíduos sólidos, cobrindo-os com a terra retirada.

Recolhe o papel higiénico usado num saco de plástico, bem como produtos de higiene femininos.

A água para higiene pessoal ou para cozinhar deve ser usada em locais afastados de cursos de água, onde o solo possa actuar como filtro natural.

Para limpar utensílios de cozinha usa água quente e empenho pessoal a esfregar com pouca quantidade de detergente biodegradável.

### 4 Deixa o que encontrares

Todos gostamos de explorar a natureza e descobrir aspectos únicos, por isso devemos permitir que outros tenham também o mesmo prazer na experiência, deixando o que encontramos no seu sítio natural.

Usa a máquina fotográfica, o desenho e as memórias para relembrar e partilhar a experiência.

Muito do apelo dos elementos naturais relaciona-se com



o enquadramento em que se encontram, e nunca parecem os mesmos vistos em casa.

Evita transportar espécies animais e vegetais exóticas, por poderem tornar-se invasoras e desequilibrar os ecossistemas.

### 5 Minimiza os impactes das fogueiras

As fogueiras controladas são fascinantes à noite, mas durante o dia, quando são apenas visíveis as cinzas e as pedras, tornam-se em espaços menos atractivos, e ainda podem ser origem de incêndios.

Utiliza o fogão que transportares.

Em ambientes frágeis, onde o ritmo de crescimento das plantas é lento o uso da fogueira é inadequado.

Quando fizeres uma fogueira respeita os regulamentos locais, mantendo-te alerta à orientação e força do vento, às condições climatéricas e à disponibilidade de lenha.

Opta por usar superfície de metal ou constrói uma fogueira elevada para proteger o solo.

Usa lenha caída e não queimes lixo que possas transportar mais tarde.

Em áreas remotas, limpa tudo e deixa o espaço com o mesmo aspecto natural que encontraste.